

NASCIMENTO DO MENINO JESUS

Noeli Marangoni Gilioli*

Tenho uma amiga que adora ler jornal, até ai tudo bem, mas em especial ela gosta de ler a parte de obituário, a principio um gosto meio estranho. Certa ocasião questionei a ela o porque gostava tanto, ela respondeu-me que gosta de ficar informada, porque num momento como este as vezes os amigos precisam de um ombro amigo, e por vezes não conseguem ter tempo para avisos. Ai fiquei pensando porque será que os jornais não noticiam também os nascimentos, algo que nos trás muita alegria. Por que será que na maioria das vezes é o lado mais dolorido, a falta de algo ,que queremos noticiar? E com muita dificuldade pontuamos as coisas boas da vida?

Estamos praticamente no final do ano, momento aquele em que alguns amam e outros odeiam, momento de balanço, e será que estamos aptos a checar todas as coisas boas que nos aconteceram ou que realizamos.

Muitos reclamam da falta de tempo, do tempo para com a família, de tantas exigências profissionais e que não sobra tempo para nada.

A questão atual é qualidade de vida, mas como?

A cada final de ano a maioria das pessoas colocam metas objetivos para cumprirem, porém sem fazer uma analise, se é aquilo que realmente quer? Por exemplo; se propõe a emagrecer indo a academia todos os dias, porém não se questiona se gosta realmente de acordar mais cedo, se quer se exercitar para saúde, para ser um atleta, ou simplesmente manter a forma, se gosta de estar num ambiente fechado/ de se exercitar com outras pessoas, e ai se não consegue dar conta de cumprir com sua promessa acaba se culpando e achando que nunca da contas de suas promessas de final de ano.

Assim também pode ocorrer com as crianças na escola, aquele aluno que passa raspando, se propõe para o próximo ano passar por media em todas as disciplinas , porém não checa qual o melhor horário para estudar, se prefere

estudar escrevendo, lendo ou falando, e aí começam as notas baixas novamente e a criança se acha incapaz.

Portanto antes de prometer algo a si mesmo, perceba antes quem você é, como você gosta de praticar algo, e se o que se comprometeu a fazer é algo que realmente tem a ver com você com seu estilo de vida.

Certa ocasião li uma forma muito interessante de estabelecer as metas, você as separa em quadrantes, e coloca-se as metas de caráter pessoal, outra profissional, outra familiar e outra cultural.

* Pedagoga com especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar, Master Trainer em Programação Neurolinguística.